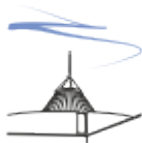
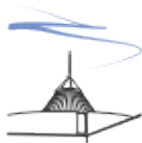


PLANIFICAÇÃO ANUAL 2023/2024

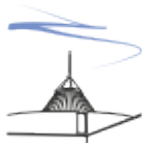
8º ano – História					
PERÍODO	Unidade/ Domínios	Resumo da unidade	Aprendizagens essenciais	Perfil do aluno a trabalhar*	Nº de aulas por tema/subtema
1º PERÍODO	Expansão e mudança nos séculos XV e XVI <i>Tratamento da Informação/ Compreensão Histórica /Comunicação em História</i>	E1 – A abertura ao mundo	<ul style="list-style-type: none"> Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos Europeus; Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; 	1, 2, 3, 4, 5 A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	13
		E2 – Renascimento e Reforma	<ul style="list-style-type: none"> Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; colonização; capitão-donatário; império colonial; <i>mare clausum</i>; monopólio comercial; feitoria; tráfico de escravos; aculturação/encontro de culturas; missionação; globalização. Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecénico; Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; 	1, 2, 3, 4, 5 A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	



			<ul style="list-style-type: none">Identificar/aplicar os conceitos: humanismo; renascimento; mecenato; geocentrismo/heliocentrismo; teocentrismo/ antropocentrismo; arte renascentista; manuelino; naturalismo; reforma protestante / contrarreforma; dogma; individualismo; cristão-novo.		
Total aulas 1º Período: 23					
2º PERÍODO	Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII <i>Tratamento da Informação/ Compreensão Histórica /Comunicação em História</i>	F1 – O império português e a concorrência internacional. O Antigo Regime no século XVIII	<ul style="list-style-type: none">Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra);Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas;Identificar/aplicar os conceitos: <i>mare liberum</i>; capitalismo comercial; bolsa de valores; companhia de comércio; comércio triangular; Restauração;Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial;Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino;Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; sociedade de ordens; absolutismo; mercantilismo; manufatura.	1, 2, 3, 4, 5 A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	7
		F2 – A cultura em Portugal no contexto europeu	<ul style="list-style-type: none">Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas;Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico;Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes;Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino;Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista;	1, 2, 3, 4, 5 A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	6



			<ul style="list-style-type: none"> Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; revolução científica; racionalismo; Iluminismo; estrangeirado; separação de poderes; soberania popular; direitos humanos. 		
	<p>Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX</p> <p><i>Tratamento da Informação/ Compreensão Histórica /Comunicação em História</i></p>	<p>G1 – A Revolução Agrícola e o arranque da Revolução Industrial. O triunfo das revoluções liberais</p>	<ul style="list-style-type: none"> Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução Industrial e as alterações verificadas no regime de produção; Identificar/aplicar os conceitos: Revolução Agrícola; <i>enclosure</i>; explosão demográfica; êxodo rural; Revolução Industrial; maquinofatura; Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); 	<p>1, 2, 3, 4, 5</p> <p>A, B, C, D, E, F, G, H, I, J</p>	<p>8</p>
Total aulas 2º Período: 21					
3º PERÍODO	<p>G – Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX</p> <p><i>Tratamento da Informação/ Compreensão Histórica /Comunicação em História</i></p>	<p>G1 – A Revolução Agrícola e o arranque da Revolução Industrial. O triunfo das revoluções liberais</p>	<ul style="list-style-type: none"> Destacar, no processo revolucionário francês, a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; Compreender a importância das conquistas da Revolução Francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; Interpretar a Revolução Liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; Identificar/aplicar os conceitos: liberalismo; constituição; cidadania; carta constitucional; sufrágio censitário/sufrágio universal; monarquia constitucional/estado federal/república. 	<p>1, 2, 3, 4, 5</p> <p>A, B, C, D, E, F, G, H, I, J</p>	<p>10</p>



	H – O mundo industrializado no século XIX <i>Tratamento da Informação/ Compreensão Histórica /Comunicação em História</i>	H1 – Transformações económicas, sociais e culturais. O caso português	<ul style="list-style-type: none">• Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia;• Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção;• Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista;• Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da Revolução Industrial e a confiança no conhecimento científico;• Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial e financeiro; liberalismo económico; mercado nacional; classes médias; proletariado; marxismo; socialismo; comunismo; sindicalismo; romantismo; realismo; impressionismo;• Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;• Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX;• Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período;• Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português;• Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.	1, 2, 3, 4, 5 A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	8
Total aulas 3º Período:18					
TOTAL DE AULAS DO ANO: 62					

*Indicar de entre os valores e áreas de competência que serão trabalhados:

- Valores: 1. Responsabilidade e integridade; 2. Excelência e exigência; 3. Curiosidade, reflexão e inovação; 4. Cidadania e participação; 5. Liberdade
- Áreas de competência: A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo